

Setembro 2026

INFORMATIVO DA Esperança



DESTAQUE

Espalhando Esperança: onde a fé gera vocações e novos caminhos.

GERADORES DE ESPERANÇA

Fazenda da Esperança e SENAR semeiam novos caminhos em Mozarlândia.

GEV

Café da Esperança faz da partilha um sinal concreto de amor.





Editorial

EDIÇÃO 216 | SETEMBRO DE 2026

Juventude no coração da missão

“A ignorância das Escrituras é ignorância de Cristo.” (São Jerônimo)

Setembro nos convida a voltar o olhar para duas realidades profundamente unidas: a juventude e a Palavra de Deus. No Brasil, este mês é tradicionalmente vivido como Mês da Bíblia; para nós, na Fazenda da Esperança, esta é uma celebração toca o próprio alicerce do nosso carisma. Desde o início, a Palavra não foi apenas um texto lido em comunidade, mas uma presença viva, capaz de transformar decisões, curar relações e abrir caminhos novos onde antes parecia haver apenas dependência, solidão e perda de sentido.

A Fazenda nasceu de jovens que levaram a sério uma palavra do Evangelho e decidiram colocá-la em prática. Foi assim que a missão começou: não por grandes estruturas, mas por uma escuta simples e radical. A Palavra de Deus, quando vivida, torna-se concreta. Ela entra na rotina, no trabalho, na convivência, no pedido de perdão, na paciência de recomeçar, na coragem de permanecer quando a fuga parecia mais fácil.

Por isso, falar da juventude no coração da missão não significa apenas dizer que os jovens são destinatários do nosso cuidado. Eles são também protagonistas da esperança. Muitos chegam feridos, marcados por histórias de abandono, uso de drogas, rupturas familiares e falta de perspectivas. Mas, quando encontram

uma comunidade que acredita neles e uma Palavra que os chama pelo nome, descobrem que sua vida ainda pode gerar fruto. A juventude, mesmo fragilizada, conserva uma força própria: a capacidade de recomeçar, de sonhar e de se entregar a algo maior.

A Bíblia nos mostra que Deus frequentemente chama pessoas jovens para missões decisivas. Chama Samuel na noite, Jeremias em sua insegurança, Maria em sua disponibilidade, os discípulos em meio ao trabalho cotidiano. Deus não espera uma vida perfeita para chamar; Ele chama para formar, sustentar e conduzir. Também na Fazenda da Esperança, vemos isso acontecer: a Palavra acolhida no coração transforma acolhidos em irmãos, irmãos em missionários, missionários em testemunhas de uma vida nova.

Neste mês, somos convidados a renovar a confiança nessa força silenciosa da Palavra. Onde ela é escutada e vivida, a missão não envelhece. A comunidade permanece jovem, porque permanece aberta ao Espírito. E cada jovem que reencontra sua dignidade torna-se uma página viva do Evangelho: sinal de que Deus continua falando, chamando e semeando esperança no coração do mundo.

Boa leitura.

Klaus Rautenberg

Expediente

Diretor editorial: Klaus Rautenberg | **Jornalismo:** Indira Brito | **Revisão:** Klaus Rautenberg | **Direção de arte e diagramação:** Evandro Moreira | **Fotos:** Arquivo Fazenda da Esperança | **Propaganda:** Felipe Estevam | **Impressão:** Duograf | **Logística:** LDC Digital | **Tiragem:** 11.000

Fale conosco

(12) 3128-8900 | [fazendadaesperanca](https://www.facebook.com/fazendadaesperanca)

embaxadores@fazenda.org.br | [fazendaesperanca](https://www.instagram.com/fazendaesperanca)

Mais informações em nosso site oficial: portalfazenda.org.br

Você é convidado a rezar conosco!

Acompanhe a nossa missa todo sábado, às 7h, na Rede Vida.

Doe pelo site portalfazenda.org/doacoes
ou via pix pelo QR Code abaixo:
chave pix: doe@fazenda.org.br



OBRAS SOCIAIS

Mãos que aprendem, corações que recomeçam: parceria entre a Fazenda da Esperança e o SENAR gera novas oportunidades em Mozarlândia

A parceria entre a Fazenda da Esperança e o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) tem gerado frutos concretos na vida dos acolhidos, unindo capacitação profissional, dignidade e novas oportunidades. Por meio de cursos e formações práticas, a iniciativa contribui para o desenvolvimento de habilidades no campo e na produção artesanal, fortalecendo o processo de recuperação e ampliando as possibilidades de reinserção social e produtiva.



Mais do que oferecer conhecimento técnico, a colaboração entre as duas instituições semeia esperança. Cada curso realizado representa uma chance de recomeço, de aprendizado e de valorização do trabalho como caminho de transformação. Na rotina da Fazenda, o saber compartilhado se torna instrumento de mudança de vida, ajudando os acolhidos a descobrir talentos, fortalecer a autoestima e sonhar com um novo futuro.

A Fazenda São Sebastião, em Mozarlândia (GO), sediou o Curso de Defumação Artesanal de Carnes. Durante três dias de formação, os acolhidos aprenderam fundamentos teóricos e procedimentos práticos do processo de defumação, manejo de temperos, controle de temperatura e boas práticas de higiene e segurança alimentar. O curso foi conduzido pelo instrutor do SENAR

conhecido como “Tião Pequeno”, que orientou as atividades e compartilhou receitas e segredos da arte de defumar.

A parceria entre a Fazenda da Esperança e o SENAR mostra que, quando instituições caminham juntas, a formação também se torna um gesto de cuidado, cultivando não apenas técnicas e conhecimentos, mas também esperança, responsabilidade e novas perspectivas para quem busca reconstruir a própria história.



A Fazenda da Esperança é uma comunidade terapêutica que compreende a formação como um aspecto importante para a recuperação, tanto no âmbito individual, quanto coletivo dos acolhidos.

Carisma da Esperança inspira jovens no serviço e na evangelização

Espalhando Esperança forma jovens para viver e semear o carisma



O Projeto Espalhando Esperança é uma iniciativa da Fazenda da Esperança voltada a jovens de 18 a 35 anos que desejam viver uma experiência missionária e conhecer de perto o Carisma da Esperança. Desenvolvido em parceria com a Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB, o projeto convida os participantes a dedicar um período de suas vidas ao serviço nas comunidades da Fazenda, no Brasil e em outros países.

Durante a vivência, os jovens são chamados a conviver com acolhidos em processo de recuperação e a participar da rotina comunitária e de momentos de espiritualidade, trabalho e convivência. A proposta é proporcionar um verdadeiro encontro com Deus e com o próximo, fortalecendo valores como fraternidade, simplicidade, doação e compromisso com a missão. Essa experiência pode durar uma semana, um mês, seis meses, um ano ou pelo tempo que cada jovem sentir que Deus o chama a permanecer nessa grande aventura de fé.

Narieudes Lima, seminarista da Fazenda da Esperança, é fruto do projeto. Atualmente, atua como secretário-executivo do Projeto Espalhando Esperança e é responsável pelo CIVE (Centro Internacional de Voluntariado do Espalhando Esperança). Além disso, exerce a missão de assessor adulto, acompanhando os jovens nessa divina aventura.

“Entre as principais atividades, está o Encontro Internacional do Espalhando Esperança, que, neste ano, foi entre 22 e 24 de maio, em Guaratinguetá (SP). No segundo semestre, também promovemos encontros regionais, cujo objetivo é apresentar o Carisma da Esperança e proporcionar convivência entre jovens, acolhidos e voluntários.

Também realizamos as Oficinas Cuida da Vida, em parceria com a Pastoral Juvenil da CNBB. A iniciativa é voltada à escuta, à valorização da vida e à prevenção do suicídio, formando jovens comprometidos com a promoção de uma cultura do cuidado e da esperança. As oficinas foram realizadas nas Fazendas da Esperança Santa Edwiges, em Guaratinguetá (SP); Nossa Senhora do Rosário do Rocio, em Paranaguá (PR); e São Francisco Xavier, em Garuva (SC)”, disse Narieudes.

Além disso, o Espalhando Esperança Jovem conta com um núcleo juvenil em Guaratinguetá, que promove encontros quinzenais destinados aos jovens que desejam conhecer mais profundamente o carisma, viver a fraternidade e fortalecer sua caminhada de fé. O projeto expressa o olhar da Fazenda para a juventude e promove o encontro entre diferentes realidades: de um lado, jovens provenientes da sociedade e da Igreja, que desejam ser sinais visíveis da esperança no mundo; de outro, jovens que enfrentaram a dependência química e hoje buscam uma vida nova, marcada pela transformação e pela dignidade.

Ao longo de seus 11 anos de história, o Projeto Espalhando Esperança já colheu inúmeros frutos. Um dos maiores é ajudar tantos jovens a discernir sua vocação, seja para o matrimônio, para a vida sacerdotal, para a vida consagrada ou para uma presença cristã comprometida na sociedade. O projeto também teve a graça de contar com um representante do Carisma da Esperança no Organismo Internacional de Juventude do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida. Atualmente, um jovem do projeto integra a Coordenação Nacional da Pastoral Juvenil da CNBB, representando o bloco das Novas Comunidades.



O FRUTO E A VOCAÇÃO

“Foi por meio desse carisma que encontrei minha vocação e descobri a alegria de doar minha vida à evangelização da juventude. Hoje estou em processo vocacional como seminarista e tenho a graça de colocar meus dons e meu tempo a serviço da missão. Um dia fui acompanhado e evangelizado pelo projeto; hoje sou eu quem acompanha outros jovens em seu caminho de encontro com Cristo. Para mim, o Espalhando Esperança é um verdadeiro kairós: um tempo de graça no qual Deus transformou minha história e continua transformando a vida de tantos jovens que se deixam encontrar por Ele”, contou Narieudes Lima.

A EXPERIÊNCIA

Maria Clara Abissi de Oliveira tem 19 anos e mora em Guaratinguetá (SP). Ela conheceu a unidade feminina da Fazenda da Esperança enquanto frequentava o convento das Irmãs Franciscanas de Siessen, onde encontrou missionários e foi apresentada aos projetos da Obra. Nesse período, participou do Coral da Esperança com as crianças — filhas das acolhidas — e auxiliou os coroinhas na capela das irmãs. Ao aprofundar seu contato com a missão da Fazenda, des-



cobriu o Projeto Espalhando Esperança, por meio do qual conheceu ações de voluntariado e evangelização. Recentemente, aceitou o convite para integrar o projeto e assumiu essa missão com grande alegria.

“Tem sido uma experiência muito enriquecedora. Hoje tenho a oportunidade de levar o carisma da Fazenda da Esperança a diferentes lugares e apresentar o projeto, ao lado dos demais membros, em faculdades, paróquias e outros espaços de evangelização. É uma mis-

são que fortalece a minha fé e me motiva a levar esperança a outras pessoas”, relatou Maria Clara.

COMO PARTICIPAR DO PROJETO ESPALHANDO ESPERANÇA

Basta acessar o **Portal da Fazenda da Esperança** e procurar pelo **Projeto Espalhando Esperança**. Lá, o jovem encontrará todas as informações sobre o projeto, os locais onde poderá realizar a experiên-

cia missionária, os contatos por WhatsApp, Instagram e e-mail, o vídeo institucional e o formulário de interesse para se cadastrar como voluntário.

Venha nos conhecer!



Diversas realidades. Um objetivo: espalhar o Carisma da Esperança

Café da Esperança: GEV Salvador leva acolhimento às pessoas em situação de rua



O Grupo Esperança Viva (GEV) de Salvador, na Bahia, realiza mensalmente o tradicional Café da Esperança, iniciativa que leva solidariedade, acolhimento e esperança às pessoas em situação de rua.

A missão, que ultrapassa os muros das salas onde ocorrem os encontros semanais do GEV, começa às seis horas da manhã, em uma das principais avenidas de Salvador. Em comitiva, a cada ponto de parada, os integrantes se apresentam, convidam para a oração, falam sobre a palavra do dia, o GEV e a Fazenda, semeiam a esperança e partilham o pão.



ginamos o quanto eles também poderiam estar sofrendo com a ausência das equipes que levavam um café, uma sopa... Acima de tudo, porém, queríamos levar a palavra de esperança, falar um pouco da Fazenda e do GEV e levar conosco pessoas que já tivessem vivido a experiência da Fazenda para dar seu testemunho. Antes de servir o alimento físico, queríamos servir o alimento espiritual”, relatou Georgia, responsável pelo GEV

Salvador.

Durante a ação, os voluntários oferecem um café da manhã preparado com carinho e proporcionam um momento de convivência e escuta às pessoas em situação de vulnerabilidade social. Mais do que partilhar alimentos, a iniciativa busca oferecer dignidade, atenção e a certeza de que ninguém está sozinho. Nos meses mais frios, a ação também inclui a distribuição de cobertores, auxiliando aqueles que enfrentam as noites frias nas ruas da cidade. Ao longo desses anos de atuação nas ruas de Salvador, o GEV viveu muitas experiências, e Georgia relata uma delas.

“A palavra do dia tratava do perdão. Uma irmãzinha em situação de rua, contou que havia sido rejeitada pela mãe por ter nascido com um problema. Disse que aquela palavra a havia tocado e fez uma partilha. Todos começaram a chorar; foi um momento muito forte. Também houve momentos em que crianças se colocaram no centro do círculo para rezar juntas e, depois, pediram ajuda para sair da rua”, contou Georgia.

Por meio de gestos simples, o GEV continua sendo um sinal de **esperança**, promovendo encontros que transformam vidas e fortalecem a cultura do cuidado.



O café servido com amor gera esperança

“O primeiro Café da Esperança aconteceu em 2021. Ainda estávamos em plena pandemia, e o núcleo do GEV de Salvador se reunia on-line. Buscávamos nos fortalecer e pensávamos em algo que pudesse nos aproximar dos nossos irmãos em situação de rua. Im-

NOTÍCIAS

da Esperança

Perdão e partilha marcam encontro na Fazenda de Poço das Trincheiras

Em Poço das Trincheiras (AL), a Fazenda da Esperança recebeu o Movimento de Cursilhos de Cristandade de Santana do Ipanema para um momento de reflexão e partilha. A cursilhistas Juliana falou sobre o perdão como caminho de liberdade e cura; os acolhidos da unidade com- partilharam experiências. Houve música, entrega de versículos bíblicos e um lanche partilhado em clima de família.



Peregrinação leva multidão ao Monte da Esperança em Zómbue

A Fazenda São João de Brito, em Zómbue, Moçambique, recebeu cerca de 500 peregrinos para a Peregrinação do Apostolado de Oração. A programação incluiu Via-Sacra, Missa, adoração, reflexão e confissões; a noite foi marcada por dança, canto e muita alegria. No dia seguinte, os participantes seguiram em procissão ao Monte da Esperança e a peregrinação foi encerrada com a celebração da Santa Missa com todos os peregrinos e acolhidos da Fazenda de Zómbue.



Fazenda da Esperança e GEV participam do I Simpósio Caminhos da Prevenção

A cidade de Picos (PI) sediou o I Simpósio Caminhos da Prevenção – Escolhas que Transformam. Com palestras e workshops, o evento debateu a prevenção ao uso de drogas, a promoção da saúde e as políticas públicas. A Fazenda da Esperança esteve representada pelo Dr. Adalberto Calmon Barbosa, assessor jurídico e diretor de Assuntos Institucionais, e por Maurício Bovo, responsável-geral pelos Grupos Esperança Viva, que apresentaram a pedagogia da instituição e casos de transformação.



Grupo Oliveira visita a Fazenda em São Cristóvão

A Fazenda da Esperança Dom Mário Rino Sivieri, em São Cristóvão (SE), recebeu o Grupo Oliveira, que se prepara para percorrer o Caminho de Santiago. O grupo escolheu o Caminho de Santa Dulce como parada, foi recepcionado com um lanche pela comunidade, ouviu uma apresentação sobre a história da Fazenda e acompanhou testemunhos de acolhidos que compartilharam suas trajetórias e experiências de recuperação.



A VOZ DO EMBAIXADOR



Francis Fernando de Farias mora em Pindamonhangaba (SP) e conheceu o Grupo Esperança Viva (GEV) em 2018, por meio de um sobrinho, um ES* que havia sido acolhido na Fazenda de Guaratinguetá (SP).

No mesmo ano, **participou de uma formação** na Fazenda da Esperança São Libório, em Pedrinhas, Guaratinguetá (SP), denominada **“Escola GEV”**, na qual recebeu o certificado de **Embaixador da Esperança**. Desde então, continuou a frequentar o GEV e as Fazendas da Esperança da região.

Para Francis, ser Embaixador da Esperança e contribuir com a missão da Fazenda da Esperança significa **semear no mundo a esperança** de um Jesus vivo.

“Como o próprio nome diz: levar a Esperança, levar JESUS ao mundo por meio das Fazendas, dos GEV, dos ES acolhidos e de seus familiares.”

PARTILHE E COMPARTILHE



Caio Manfredi Vallone passou alguns anos na dependência química. Depois de enfrentar situações dolorosas, encontrou na Fazenda da Esperança uma porta aberta para mudar de vida, mudar os próprios hábitos e reconquistar a família.

Foi na Fazenda da Esperança Sagrada Família, em Parelheiros, Zona Sul de São Paulo, que Caio se adaptou à proposta da comunidade e conseguiu alcançar a sobriedade.

“Acho que todo mundo, se tem problema com droga ou não, deveria passar um ano na Fazenda para entender como as coisas funcionam. Às vezes a gente vem de uma família que faz tudo e não precisamos colocar a mão na massa. Foi muito importante essa construção, esse ano que passei aqui. Sempre tento voltar e ajudar de alguma forma”, conta Caio.

Acompanhe a história acessando o **QR Code** ao lado.



A partir de agora, a experiência mensal do Partilhe e Compartilhe é veiculada em nosso novo canal **Família da Esperança** no YouTube. Assista, compartilhe e inscreva-se!

Você já conhece as deliciosas
Bananinhas da Esperança...

Agora chegou a novidade que faltava!

Bananinhas da Esperança

0 ADIÇÃO DE AÇÚCAR

O sabor que você ama
agora em uma versão
ainda mais especial.

Todo o carinho, tradição
e qualidade das Bananinhas
da Esperança, **agora sem
adição de açúcar.**

EXPERIMENTE ESSA NOVIDADE!

Acesse **daesperanca.com**
ou adquira pelo telefone
(12) 3128-8900



NUTRINDO VIDAS
COM ESPERANÇA

